

## **Ata da 4ª Reunião Ordinária da Comissão Municipal da Diversidade Sexual – CMDS – Santos/SP – Ano 2015**

Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, com início às 19h00, em segunda chamada, na Estação da Cidadania, localizada na Avenida Dona Ana Costa nº 340, nesta cidade de Santos/SP, teve início a 4ª Reunião Geral Ordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual, sob a Coordenação da Sra. Taiane Miyake, com a seguinte pauta: 1) Apreciação e aprovação da ata dos meses de outubro e novembro/2015; 2) Informes Gerais; 3) Avaliação acerca da Semana Municipal da Diversidade Sexual de Santos – 4ª Edição – realizada entre os dias 23 e 28 de novembro de 2015; 4) Assuntos Gerais. Abertos os trabalhos, justificou-se as ausências dos seguintes membros: Professora Cristiane (UNIFESP); Dra Patrícia Gorisch e Rosa (SEAS). Antes de abrir os trabalhos, a Coordenadora, Sra Taiane, solicitou que todos se apresentassem novamente, em razão de haver pessoas que estavam vindo à reunião pela primeira vez e, seguindo a ordem, passou-se a discussão:

**1) Leitura e Aprovação da Ata:** A Sra. Silvia Valério leu a ata que foi aprovada sem qualquer restrição, apenas ficou de ser corrigido algumas palavras incorretas por conta do corretor.

**2) Informes Gerais:** a) A coordenadora, Sra. Taiane, participou que a Estação da Cidadania entra em recesso e volta depois de 20 de janeiro de 2016, quando seria a reunião desta CMDS, porém se passar para o dia 27 de janeiro próximo, é retorno de feriado, pois dia 26 de janeiro é aniversário da Cidade de Santos e também nesta mesma semana, dia 29 de janeiro, dará início o Carnaval neste município, uma vez que foi antecipado. Consultará o Dr. Nicola se pode abolir a reunião de Janeiro em razão do baixo quórum e posteriormente marca-se uma reunião extraordinária. Caso não haja a possibilidade de cancelar a reunião, o Sr. Flávio Balula, Vice-Coordenador, conduzirá a reunião. Os membros serão avisados por e-mail. b) Ambulatório TT: A Coordenadora se reuniu com os(as) cidadãos(ãs) TT, usuários do serviço que fazem parte do programa, esclarecendo que o ambulatório não vai parar. Explicou a estrutura do Ambulatório e que a demanda está grande, desde que começou o atendimento em março de 2015 só vem crescendo. O município de Santos vem arcando com a medicação fornecida aos pacientes e com os profissionais que trabalham voluntariamente. Existem 40 pessoas em espera. Além de Santos, outras oito cidades compõem a região metropolitana de Santos, e foram chamadas para firmar uma parceria, sendo que hoje tem pelo menos uma pessoa de cada município sendo assistida no ambulatório. Cada um desses assistidos levou o problema para ser discutido na sua cidade. Durante a semana da diversidade eles disseram que fariam um abaixo assinado por conta do suposto fechamento. Todavia, ainda não houve uma devolutiva. Faltam hormônios e a partir do próximo mês não tem como fornecer os medicamentos. A Coordenadora, Sra. Taiane, informou que por conta dos entraves enfrentados pelo ambulatório, foi exposta, nacionalmente. Inclusive, o caso chegou na ANTRA, no Fórum Paulista de TT e Conselho Estadual LGBT, exposição esta feita por alguns

usuários do serviço que ao invés de procurar esta CMDS, acharam melhor procurar outros, não se acercando das realidades e das problemáticas que o ambulatório vem enfrentando e disseminando inverdades. Os manifestantes, usuários do serviço do ambulatório disseram em reunião com as profissionais do ambulatório, que viriam na reunião deste dia 16/12/2015, mas não vieram, somente compareceram Marcia Oliveira, mulher transexual, usuária do ambulatório e Thales Simão, homem trans, que ainda não faz parte do serviço do ambulatório citado. O discurso deles (usuários) não se afina com o da Coordenadora. Tudo o que eles levam para estas associações chegam até a coordenadora, por a mesma fazer parte dessas instituições. As secretarias estão enviando representantes para compor a CMDS, sendo que a Secretaria da Saúde mandou a Sra. Rosa e a Educação também enviará alguém. A Sra. Silvia Valério se encarregou de informar sobre a Seção da Diversidade Sexual, Não se sabe ainda quem vai assumir. Finalizando, o Ambulatório não vai encerrar as atividades, no entanto precisa de mais profissionais. A psicóloga está trabalhando dois dias semanais, e não tem quem a substitua. A assistente social vai sair em fevereiro por quarenta e cinco dias (licença+férias), e só volta em abril. As outras cidades participantes do programa deveriam contribuir cedendo profissionais e verba para compra de medicação. Após o carnaval nos reuniremos para elaborar um documento cujo objetivo é sensibilizar as secretarias destes municípios e o Estado para que participem mais efetivamente. As secretarias destes municípios serão chamadas para participarem de uma reunião. Em reunião já realizada, das 8 cidades somente 2 compareceram (Guarujá e Cubatão). A coordenadora também informou que as cirurgias de mastectomia pararam por conta das pessoas portadoras de câncer de mama, foi priorizada estas cirurgias, por isso as duas mastectomia agendadas para 02 homens trans foram canceladas. Também fomos informadas que transexuais estão se mutilando para conseguir lugar na fila da cirurgia de redesignação de sexo. Outra informação é que a Baixada Santista não tem representante no IBRAT (Instituto Brasileiro de Transmasculinidade). O ambulatório conta com os préstimos dos seguintes profissionais: 02 endocrinologistas, 01 psicóloga, 01 assistente social, 01 cirurgião plástico (para os casos de mastectomia e silicone industrial). Não há demanda para silicone industrial. Marcia Oliveira, mulher transexual, se manifestou elogiando o trabalho do ambulatório, dizendo que está funcionando muito bem. c) A Secretária, Dra Rosângela Novaes, comunicou que fará palestra no AME sobre atendimento da população TT, abordando nome social e legislação pertinente. d) Silvia Valério discorreu sobre a Seção da Diversidade Sexual, o Secretario de Saúde alegou que não tinha funcionário para fazer a troca com Rita Gisela. O Secretário de Defesa da Cidadania insistiu, mas ninguém respondia. Silvia Valério é técnica e foi transferida para a Secretaria de Defesa da Cidadania, e assim foi nomeada Chefe de Seção de apoio à Diversidade Sexual. A seção já tem uma pessoa nomeada no Diário Oficial. Silvia sugere que na primeira reunião criemos uma agenda de prioridades para discutir o ano todo. Faça articulações e busque outros municípios para elaborar um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta – para conseguir verba para o ambulatório. A seção será útil para conseguirmos uma coordenadoria. e) Elaborar uma

agenda para a Semana da Diversidade. Na próxima reunião retorna para a pauta a avaliação da Semana da Diversidade. f) Sobre o dia da visibilidade Trans, 29 de janeiro, esta CMDS, não fará nenhum evento em alusão esta data, uma vez que neste mesmo dia acontece o 1º dia de carnaval neste município, o qual foi antecipado e a Coordenadora desta CMDS fazer parte deste evento trabalhando, posteriormente faremos uma roda de conversa ou debate com tema Mercado de Trabalho para travestis e transexuais, tema este que ficou de fora na Semana da Diversidade que aconteceu no mês de novembro passado. g) Renata Carvalho, travesti, mulher transexual trouxe a baila uma matéria postada pelo jornal A Tribuna, jornal local, dia 11/12/2015, onde no texto da matéria, há todo momento o jornalista de nome Bruno Lima, se refere a travesti no masculino, ignorando a sua identidade de gênero e sugere que esta CMDS faça uma carta ao jornal, informando tal desrespeito. A Coordenadora desta CMDS e todos os presentes concordaram com tal solicitação e assim na próxima reunião ordinária será apresentada uma carta para aprovação de todos e encaminhada ao referido jornal. Segue o link da matéria para quem estiver interessado. Link:<http://www.atribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/policia/programa-com-travesti-termina-com-prisao-do-cliente-em-praia-grande/?cHash=f00dcf6c0b43be1ae6f3d8fd29803a4d>

Antes do término da reunião, a coordenadora pediu para o Thales Simão, homem trans, que chegou no meio da reunião por estar fazendo prova na faculdade se apresentar, ele pretende participar das reuniões juntamente com sua esposa Nádia.. Comunicou que ainda será deliberado se haverá ou não reunião em janeiro de 2016. Por fim, a Coordenadora perguntou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra e, não existindo manifestações, a reunião foi encerrada com a presença dos integrantes que assinaram a lista anexa, tendo sido lavrada a presente ata a qual vai assinada pela Coordenadora, Sra. Taiane Miyake, e por mim, Rosangela da Silveira Toledo Novaes, 1ª secretária.

**Coordenadora:** *Taiane Miyake*

**1ª Secretária:** *Rosangela da Silveira Toledo Novaes*